



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguaçu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

INSTRUÇÃO NORMATIVA – ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO Nº. 05/2015

Versão: 001

Aprovação em: 19.05.2015

Unidade Responsável: UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

I - FINALIDADE

O controle interno atua no auxílio ao gestor público, dando segurança aos seus atos, protegendo o patrimônio público, salvaguardando a gestão pública, orientando a gestão governamental, garantindo que muitos erros da administração pública possam ser evitados ou descobertos ao longo do trabalho.

A preocupação do controle interno está diretamente ligada à responsabilidade do gestor e aos riscos operacionais e ambientais que a entidade estaria submetida.

O papel da auditoria interna é avaliar os controles internos dos órgãos e entidades, de acordo com uma das diretrizes da macro função de auditoria, por meio da elaboração de uma matriz de risco.

A presente Instrução Normativa tem por finalidade precípua elaborar a Matriz de Risco do município de Itaguaçu – ES com apoio da Assessoria Jurídica e Contábil da Prefeitura Municipal de Itaguaçu.

II - ABRANGÊNCIA

Abrange todas as unidades da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Itaguaçu, Estado do Espírito Santo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, n.º 08 – Centro – Itaguaçu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

III - BASE LEGAL E REGULAMENTAR

A presente Instrução Normativa tem como base, principalmente:

- Artigos 31, 70, 74 da Constituição Federal
- Artigos 29, 70, 76 da Constituição Estadual do Espírito Santo
- Portaria-Segecex/TCU n.º 7, de 8 de março de 2010 do Tribunal de Contas da União
- Resolução TCES n.º 257, de 7 de março de 2013
- Lei N.º 1.379, de 22 de maio de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno no município de Itaguaçu.

E demais legislações pertinentes.

IV – PROCEDIMENTOS

A presente Instrução Normativa adota como modelo o utilizado pelo Tribunal de Contas da União, conforme Portaria-Segecex/TCU n.º 7, de 8 de março de 2010, que aprovou as diretrizes para seleção de Unidades jurisdicionadas e que terão processo de contas ordinárias constituído para fins de auditoria em cada exercício.

Essas diretrizes servem para selecionar as entidades que devam se submeter ao processo de auditoria ordinária pela Controladoria Geral do Município (CGM). A seleção das Unidades que serão auditadas pela CGM baseia-se nos critérios de relevância, materialidade e risco, privilegiando a ação preventiva nos processos de auditoria.

A utilização desse modelo visa tornar o processo de escolha de entidades/áreas a serem auditadas mais científico e, portanto, provido do caráter da impessoalidade nas escolhas, fortalecendo os trabalhos com base em análises independentes da vontade pessoal e com critérios pré-estabelecidos e amplamente divulgados para toda a administração.

A elaboração da Matriz de Risco deve ser reduzida pela Controladoria Geral do Município, de modo a não desencorajar as unidades não priorizadas na busca do aperfeiçoamento das rotinas de controle.

Os critérios de relevância, materialidade e vulnerabilidade são compostos por um ou mais critérios de avaliação, denominados fatores de risco, que são pontuados de modo a priorizar as Unidades com maior significância estratégica (relevância), materialidade dos valores sujeitos a riscos e maiores vulnerabilidades nos seus processos de governança, gestão de riscos e controles internos (riscos).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguacu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

Significância Estratégica/Relevância: Compõe-se por fatores que procuram evidenciar a importância estratégica da Unidade em função da sua participação em ações prioritárias de governo, do impacto de suas atividades na comunidade em que se insere, da essencialidade do serviço prestado e do relacionamento com o cidadão.

A significância estratégica procura capturar as dimensões da importância social ou econômica das ações desenvolvidas pela Unidade, tanto para a administração pública municipal como para a sociedade, em razão das funções, programas, projetos e atividades sob responsabilidade de seus gestores, assim como dos bens que produzem e dos serviços que prestam à população.

Materialidade: Compõe-se por fatores que procuram evidenciar a representatividade dos valores sujeitos a riscos, em termos orçamentários, financeiros e patrimoniais colocados à disposição dos gestores e/ou do volume de bens e valores efetivamente geridos, isto é, dos ativos públicos colocados sob a gestão dos responsáveis pela Unidade.

Vulnerabilidade/Criticidade: Compõe-se por fatores que procuram identificar pontos críticos em relação ao alcance da missão e dos objetivos da Unidade, ao seu desempenho, à informação e comunicação, à conformidade dos atos de sua gestão e à proteção de seus ativos

APRECIÇÃO CRÍTICA

A partir das informações coletadas a CGM irá planejar de forma mais eficiente as fiscalizações ordinárias nas Unidades da Prefeitura Municipal de Itaguacu.

Cabe salientar que avaliações desse tipo devem ser anuais de forma a possibilitar o planejamento das fiscalizações no ano seguinte ao do levantamento.

Devido ao fato de que um dos objetivos estratégicos do Controle é o de atuar de forma seletiva em áreas de risco e relevância, propõe-se um modelo que está segregado basicamente em Análise de Risco e Análise de Relevância.

A figura a seguir apresenta as fases do modelo criado (em seguida é apresentado o detalhamento das fases):



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguacu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

1. Levantamento de Informações	
2. Análise de Risco	3. Análise de Relevância
	3.1. Material
	3.2. Não-material
4. Hierarquização	
5. Seleção	

Etapas para a Elaboração da Matriz de Risco

1º Fase: Levantamento de informações sobre a entidade a ser auditada:

O objetivo dessa fase é possibilitar o conhecimento geral das entidades.

As informações a serem coletadas serão referentes à:

- a) Atividades desenvolvidas pela entidade, principais metas e objetivos;
- b) Ambiente organizacional: forças, fraquezas, ameaças e oportunidades;
- c) Produtividade e ações executadas nos últimos 2 anos em relação às metas e objetivos propostos para o período;
- d) Estrutura organizacional;
- e) Composição do quadro de colaboradores (servidores da casa, servidores cedidos, terceirizados e estagiários); (rotatividade dos colaboradores; terceirizados e estagiários desenvolvendo atividades críticas da organização).
- f) Atividades desenvolvidas pelos colaboradores, de forma segmentada;
- g) Verificação se os dirigentes da entidade são pessoas do quadro de servidores ou comissionados externos ao órgão (pesquisar a rotatividade desses dirigentes e a profundidade de conhecimento sobre a organização);
- h) Levantamento dos principais processos de trabalho da entidade essenciais para atingir seus objetivos e metas;
- i) Verificação sobre a existência de indicadores de desempenho desenvolvidos para medir a eficiência, eficácia e/ou efetividade dos processos de trabalho levantados.

As técnicas que podem ser utilizadas para o levantamento das informações são:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguacu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

(i) Análise de SWOT. A palavra SWOT é um acrônimo formado pelas palavras inglesas: Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidade) e Threats (ameaças).

(ii) Entrevista com gestores;

(iii) Análise Documental;

(iv) Internet.

2º Fase: Análise de Risco

a) Aplicar questionário padrão “Matriz de Risco”, apresentado abaixo, onde se avalia os componentes do COSO na entidade;

b) Verificar se há gerenciamento de riscos formais na entidade;

c) Verificar o comprometimento dos gestores – avaliado por meio do grau de implementação das recomendações propostas pela auditoria interna, Secretaria Federal de Controle e Tribunal de Contas da União;

d) Levantar o resultado de auditorias do Tribunal de Contas anteriores;

e) Caso haja indicadores de desempenho, verificar a confiabilidade de seus cálculos e fontes de dados (sistemas informatizados);

f) Análise dos indicadores de desempenho;

g) Levantamento de indícios de “gargalos” nos processos de trabalho e de vulnerabilidades no ambiente organizacional (alta rotatividade de colaboradores, terceirizados e estagiários desenvolvendo atividades sem supervisão, alta rotatividade dos dirigentes, baixo nível de conhecimento dos dirigentes sobre o negócio da organização);

h) Tentar responder às seguintes perguntas:

- Objetivos e metas estão sendo alcançados tempestivamente?
- Há riscos iminentes de desestabilização da estrutura organizacional?
- O ambiente organizacional oferece riscos ao desempenho das atividades da instituição?
- Há gargalos nos processos de trabalho?
- A Unidade vem sendo auditada pelos órgãos de controle (TCE e Controladoria do Município)?
- A Unidade vem apresentando a Tomada/Prestação de Contas regularmente?
- Há notícias na imprensa sobre irregularidades na Unidade?



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguacu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

As técnicas que podem ser utilizadas para o levantamento das informações são:

- (i) Diagrama de Verificação;
- (ii) Entrevista com gestores;
- (iii) Análise Documental;
- (iv) Internet.

3º Fase: Análise da Relevância

3.1 Material

- a) Levantar os números do Orçamento ou dos Balanços Patrimoniais: inserir em planilha e organizá-los em ordem decrescente de valor (início da hierarquização).
- b) Levantar os valores dos contratos mais relevantes: inserir em planilha e organizá-los em ordem decrescente de valor (início da hierarquização).

3.2 Não-Material

- a) Impacto no cidadão: analisar a importância da Unidade em função da essencialidade e do impacto que a sua atividade tem no atendimento ao interesse dos cidadãos.
- b) Macro-orientação do governo – avaliado a partir do PPA: verificar se a Unidade possui programas e ações relevantes para o alcance das prioridades do PPA.
- c) Transparência: analisar as informações disponibilizadas pela Unidade (na Tomada/Prestação de Contas, na internet etc.) e avaliar adequabilidade das informações, suficiência, confiabilidade.

4º Fase: Hierarquização

Essa fase se configura como a sistematização e ponderação das informações analisadas e avaliadas nas fases anteriores. Ou seja, é uma “valorização” das informações. Essa ponderação será realizada com a atribuição de valores (pesos), de 1 a 5, aos quesitos/situações encontradas, de modo a se estabelecer uma hierarquia de prioridades com base no risco detectado.

Em cada critério “Risco” e “Relevância” os auditores devem avaliar também a probabilidade de informações coletadas que não tenham referências com registros históricos ou desempenhos identificados com aquela informação, mas que possam impactar a entidade no ano corrente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguacu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

5º Fase: Seleção

Com base na hierarquização ocorre a seleção das Unidades que seriam objeto de fiscalizações, que poderiam incluir auditorias de conformidade ou operacionais.

Matriz de Risco – Questionário Padrão					
1. Ambiente de Controle					
Atividade	Sim	Não	Critério de Seleção da Atividade (materialidade, relevância, desempenho, criticidade)	Natureza do Risco (operacional, de informação ou de conformidade)	Impacto (baixo, médio, alto)
As pessoas se sentem controladas?					
As delegações de autoridade estão acompanhadas de claras definições de responsabilidades?					
Existem procedimentos e/ou instruções de trabalhos padronizados?					
Há planejamento para o treinamento?					
2. Avaliação e Gerenciamento de Riscos					
Atividade	Sim	Não	Critério de Seleção da Atividade (materialidade, relevância, desempenho, criticidade)	Natureza do Risco (operacional, de informação ou de conformidade)	Impacto (baixo, Médio, alto)
Os objetivos e metas da organização se encontram formalizados?					
Foram identificados os processos mais críticos?					
Foram levantados e diagnosticados os pontos de falha					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguacu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

dos processos?					
Foram estimadas as probabilidades de ocorrência e/ou impactos dos riscos?					
3. Atividades de Controle					
Atividade	Sim	Não	Critério de Seleção da Atividade (materialidade, relevância, desempenho, criticidade)	Natureza do Risco (operacional, de informação ou de conformidade)	Impacto (baixo, Médio, Alto)
Existem normas internas de procedimentos/processos de trabalho explicitamente definidos?					
Essas normas são de conhecimento dos servidores?					
As funções/atividades estão adequadamente segregadas nas Unidades?					
As delegações de autoridade estão acompanhadas de claras definições de responsabilidade?					

MANOELA BOSCO DE MENEZES SILVA

Controladora Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU

Estado do Espírito Santo

www.itaguacu.es.gov.br – itaguacu@itaguacu.es.gov.br

Rua Vicente Peixoto de Mello, nº. 08 – Centro – Itaguacu (ES) – CEP 29690-000

Tel: (27) 37251103 - Telefax (27) 37251706

MANOELA BOSCO DE MENEZES SILVA
Controladora Municipal